

Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde



CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

6/

destacados de todas as estruturas, de Santo Antão à Brava.

II REALIZAÇÃO DO PROGRAMA

1. Implantação

viz' depois | Se na ligação com a massa juvenil conseguimos progressos consideráveis, temos de reconhecer que no que respeita ao crescimento a evolução deveria ter sido mais favorável. É verdade que do ponto de vista de qualidade a organização en-
contra-se muito mais implantada e, consolidada, em relação a 1984. Não só as estruturas de base são em maior número (380 contra 281 em 1984) como o seu funcionamento é mais eficiente. O recrutamento orientou-se para a juventude trabalhadora das cidades e do campo. O número de estudantes e de jovens quadros cresceu, porém de modo menos significativo.

No que respeita à mobilização da massa feminina teremos de intensificar ainda mais os nossos esforços e aceitar mecanismos ainda não completamente explorados, particularmente através da promoção de actividades apropriadas. Ela mantém-se estacionária nos 30% dos efectivos da organização.

É necessário ter-se presente que entram e saem muitas raparigas nas estruturas de base, devido a inúmeros problemas sociais. Geralmente abandonam após o 1º filho e isso acontece na maior parte das vezes antes dos 20 anos. Depende ainda do meio rural, ou urbano, da facilidade do abastecimento de água, do modo de vida local da população, etc.

Nem sempre as nossas estruturas tem sabido tirar partido da mobilização que conseguimos nas actividades destinadas a grandes massas. Quantos novos militantes conseguimos dos vinte e quatro mil jovens que tomaram parte na VIII SNJ? Isso deve-se também, à falta de instruções concretas no quadro desses programas especiais.

Temos, por outro lado, de encontrar as motivações reais para a participação dos jovens nos locais de serviço. Será a formação profissional? O aumento de instrução?

Em relação aos estudantes, avançamos bastante na assistência aos que estão no exterior, mas temos de encontrar formas próprias da organização dos estudantes no país, tendo em conta que a pressão sobre o ensino tenderá a agudizar

Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde



CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

7/

as tensões existentes.

Não se pode perder de vista que a capacidade das estruturas manterem organizados os novos militantes recrutados é um dos graves entraves, por um lado, o baixo nível cultural das estruturas de base não ajuda a que dê uma atenção especial aos recém-chegados. Por outro lado a iniciativa de actividades por parte dos jovens é ainda muito tímida. Nesses casos cabe um papel primordial ao 1º Secretário de grupo. Aliás os inquéritos demonstram que a peça fundamental da organização é o 1º Secretário de grupo, a quem deveremos dedicar mais atenção e formação. Dele ainda depende o funcionamento do grupo, o tipo de actividade, o dinamismo dos outros membros e é inegável o papel pedagógico que têm, particularmente no meio rural.

Como o cabral-
diano vê o po-
der e direcção
a liderança.
leader-papel
do lider em
CV?

Passos concretos e valiosos foram dados na democratização interna de organização com a aplicação progressiva do princípio de elegibilidade dos órgãos, com o funcionamento dos órgãos deliberativos e a observância do princípio da direcção colectiva. Este último princípio tem contudo, de ser aprofundado nos grupos de base, reforçando-se a preparação dos 1ºs Secretários neste aspecto.

A mobilização é uma característica fundamental dos jovens, pelo que a rotatividade dos quadros é uma realidade palpável na JAAC-CV. Porém a organização tem que melhorar o funcionamento de informações internas para tratamento dos dados ao nível do Secretariado Nacional.

A passagem de militantes para o Partido tem-se feito a um ritmo lento, devido não só a constrangimentos verificados no mecanismo de passagem, que é preciso resolver, mas também por insuficiências seja na nossa organização, seja do acompanhamento do Partido.

2. Trabalho ideológico.

Ainda que desigualmente, as nossas estruturas da JAAC-CV tem desenvolvido um trabalho ideológico incessante através de conferências, seminários, cursos, reuniões, debates, C.J.T.V, etc. Porém, este trabalho não tem seguido um plano traçado para o efeito, não se podendo nem ao nível do colectivo, nem ao nível individual verificar através de sistemas seguros de controle e tipo de conhecimentos que cada membro detém.

As grandes questões nacionais tem sido divulgadas no seio das nossas

Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde



CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

8/

estruturas e da juventude, de acordo com as directivas do Partido. A título de exemplo, o II Plano Nacional de Desenvolvimento mereceu divulgação durante a VIII SNJ através de uma metodologia especialmente concebida pela JAAC-CV.

Torna-se necessário reactivar a prática dos círculos de discussão e de debate ideológico como o recomenda, aliás, as directivas da VII reunião do Conselho Nacional do Partido.

A exaltação da consciência patriótica deverá merecer mais atenção das nossas estruturas, através de actividades concebidas especialmente para este efeito. Ao mesmo tempo a organização deve encontrar meios com que apoiar mais jovens que queiram cultivar-se através do estudo auto-didacta, promover a leitura e a divulgação de textos, assim como a pesquisa e investigação como forma de conhecer profundamente a realidade nacional.

O nosso aparelho de informação e propaganda vai crescendo e aumentando a sua capacidade de divulgação das nossas ideias, através dos meios de comunicação que temos, nomeadamente a revista "Seiva". Existe neste momento um projecto para reforçar a estrutura da revista, através da aquisição da capacidade própria de composição de textos. Estamos desenvolvendo esforços junto do Governo para ter acesso a papel, podendo assim tornar menos oneroso a divulgação de textos, cujos custos por agora não são compatíveis com os recursos da JAAC-CV.

A implantação dos meios audio-visuais, nomeadamente da televisão no país como forma de comunicação de massas dotado de um enorme poder de influência, constitui um dos maiores desafios às formas habituais e já muito repisadas de veiculação ideológica.

3. Participação na Reconstrução Nacional.

A participação da juventude na reconstrução nacional é uma das principais finalidades da JAAC-CV, em relação à qual a organização vem dedicando atenção. Nestes três anos, passos consideráveis foram efectuados. trata-se porém, de um dos objectivos permanentes da JAAC-CV, em relação ao qual teremos de ir progressivamente avançando.

A discussão do II Plano Nacional de Desenvolvimento e a apreensão da juventude do sentido e das perspectivas de desenvolvimento nacional levada a cabo pela JAAC-CV, é a pedra de toque da acção da organização na mobilização e en

animadores
e/m moderna-
do
empirismo-
apreciamento po-
fissional.

MPC
Cooperativa
Suécia?

Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde



CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

9/

quadramento da juventude para a Reconstrução Nacional.

Durante a VIII SNJ utilizamos uma metodologia que consistia em apresentar o II PND de forma diferente a um jovem da Boa Vista ou da Praia. Procuramos que a apresentação feita com a ajuda de técnicos de diferentes gabinetes ministeriais e debruçando-se sobre as perspectivas de desenvolvimento do local onde se faz a apresentação, tentando evidenciar aos jovens as possibilidades de formação, emprego e inserção que poderá encontrar no seu ambiente, pondo a tónica nas iniciativas próprias que venham de encontro ao projectado desenvolvimento. Cremos que essa metodologia pode ser desenvolvida com resultados benéficos.

Auto-em-
prego?

A preparação para a elaboração de uma política Nacional da Juventude constitui uma outra faceta do trabalho a levar a cabo, permitindo esboçar um quadro diagnóstico da situação das diversas camadas da juventude, de modo a se poder visualizar as medidas que prioritariamente poderão fazer o país disfrutar o máximo possível da energia jovem, correspondendo ao mesmo tempo às aspirações da juventude ao emprego, educação e ocupação correcta dos tempos livres...

...Paralelamente a estas preocupações que visam dotar a organização e o país de um quadro global de sua actuação, a JAAC-CV tem levado a cabo acções concretas, descritas com mais pormenores no II volume do relatório.

Interessa aqui refletir sobre as tendências na evolução das nossas experiências de organização de projectos de produção popular, em que jovens participam e encontram assim o seu modo de vida, contribuindo para o aumento da produção e para a diminuição do desemprego, visados pelo II P.N.D.

Como?
em que
sector de
actividade?
Intervenção
no domínio
de produção,
serviços e emprego!
resultados

A nossa experiência neste domínio é recente e o número de projectos implementados, e em curso de implementação, é ainda diminuto.

Porém, a capacidade de esforços dispendidos para a sua realização exige que adoptemos estratégias adequadas. Duas opções se nos apresentam. Uma é a do reforço incessante da capacidade de gestão local, ao nível dos Sectores, de todo o processo de implementação dos projectos, sob pena da estrutura central ter de se ampliar desmesuradamente, provocando desequilíbrios que poderiam afectar a própria concepção da JAAC-CV.

o meu? meu
projecto? ou o
projecto da po-
pulação, de todos
nós?

A criação de um comité de coordenação entre as instituições nacionais beneficiárias da ajuda não-governamental, deverá ser aproveitada para ao nível dos Sectores, uma vez capacitados em gestão e acompanhamento de projectos, se

Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde



CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

10/

fazer a entrada num circuito nacional de implementação de projectos.

A segunda opção é certamente o aproveitamento dos projectos para a educação mais integral possível da juventude. Esta é uma das grandes tarefas que se nos apresentam nesta fase.

A realização dos campos juvenis de trabalho voluntário, dedicados à arborização, à construção de infraestruturas e equipamentos, entre outras actividades, ganhou nestes 3 anos e meio uma dimensão sem precedentes. Cresceu o número dos participantes nacionais e estrangeiros, cresceu o interesse nacional, das instituições e dos jovens para neles participarem, diversificaram as áreas de actividade, as ilhas e regiões.

Em termos de análise, podemos deter-nos aqui a experiência recente da realização de campos regionais. Eles são a grande novidade, precisamente porque abrem as portas a realizações mais frequentes (não só nas férias) e viradas para diferentes aspectos da vida comunitária.

Numa dimensão reduzida, fácil de realizar adoptando-se durações variáveis, o campo pode tornar-se, além dos seus resultados na criação e reparação de equipamentos comunitários (escolas, caminhos, poços etc), numa forma de educação permanente de actividade e de exercício da capacidade de realização prática tão necessária aos membros da JAAC-CV, sobretudo na base.

A experiência de responsabilização dos jovens que os campos de trabalho voluntário proporcionaram à JAAC-CV, patenteia rico e variado leque de formas da educação da juventude. A auto-disciplina de trabalho e organização, a produtividade, o respeito pela propriedade social, o entusiasmo de construir - são só alguns dos exemplos das qualidades desenvolvidas nos jovens pelos campos de trabalho voluntário. Razão porque deveremos estender experiência dos campos a todas as estruturas, passando os candidatos a campos fora da ilha (mais preferidos) a ser tanto quanto possível, escolhidos em função da sua experiência em campos na sua localidade.

4. A inserção Social e Cultural da Juventude.

As mutações rápidas que se operam na Sociedade Caboverdiana tem influenciado decisivamente a socialização dos jovens, que se vêem rodeados de valores diferentes e que, às vezes, se opõem. A introdução de valores novos atingiu a fa

*gestão das
infraestruturas - cmhlo*

Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde



CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

12/

alienação cultural. Se a isso juntarmos a abertura da nossa sociedade ao exterior, não só através dos emigrantes, dos viajantes e até dos cooperantes, teremos à medida dos confrontos que tem lugar a nossa identidade.

Contrariando este estado de coisas a JAAC-CV tem proposto aos jovens o aprofundamento das nossas manifestações culturais. Cada realização do "Todo Mundo Canta" mobiliza entre 500 a 600 jovens que durante 3 meses se dedicam à música Caboverdiana, criando novas composições, pesquisando antigas melodias, fazendo novos arranjos. Contam-se por muitos milhares os espectadores que seguem com atenção o concurso, tornando-se num júri crítico e avaliador dos aspectos da cultura nacional. As comunidades Caboverdianas no exterior estão cada vez mais envolvidas no T.M.C, o seu interesse cresce e podemos dizer que existe frutos dessa participação, que marcam a história do nosso concurso musical.

Outras manifestações culturais existem e são animadas pela JAAC-CV. Precisamos contudo de maior imaginação encadeada do nosso trabalho na área cultural. Precisamos criar outras manifestações, vigorosas pelo seu enraizamento, sugestivas e atraentes na organização.

*ENSINO
no UNO*

Um dos problemas levantados pelos jovens, sobretudo das áreas urbanas é o dos custos do ensino privado nocturno, que ultrapassam as suas disponibilidades financeiras, coartando a vontade de superação que existe na generalidade da juventude. A par de uma melhor participação no ensino formal, através de uma acção dirigida aos professores, a JAAC-CV pode apresentar alternativas aos jovens. Ser membro da JAAC-CV é ser educador. Todos os membros que tenham a capacidade, sobretudo os dirigentes, devem encarar sériamente a possibilidade de dar aulas nocturnas, como forma concreta de assumir o seu papel na prática.

O esforço para a erradicação do analfabetismo que o país faz, exige da JAAC-CV mais do que o simples destacar jovens para serem alfabetizadores, nos círculos organizados pelas estruturas da D.E.E.E. O projecto de alfabetização para a ilha de Santo Antão a ser levado a cabo pela JAAC-CV deverá dar-nos a experiência para ao nível nacional contarmos uma rede nacional de círculos, animados directamente pelas estruturas da JAAC-CV e coordenados por uma unidade especializada ao nível central da organização.

O desporto e a educação física são domínios preveligiados de acção da JAAC-CV, a todos os níveis.

Toda a gama de competições realizadas a nível de base, as das semana

Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde



CONSELHO CENTRAL
SECRETARIADO NACIONAL

13/

nas nacionais de juventude envolvendo milhares de jovens, a diversificação das modalidades, a construção de pequenas infraestruturas desportivas, entre outras realizações, são do conhecimento geral.

A articulação num sistema desportivo nacional e o desenvolvimento da escola desportiva aproveitando o Complexo Desportivo de Chã-d'Areia para a formação de atletas, árbitros, treinadores e animadores desportivos são expectativas e perspectivas abertas à nossa frente.

As nossas estruturas ocupam-se cada vez mais da preparação para propôr aos jovens uma ocupação sã dos tempos livres, não só no desporto e na cultura. Marchase caminhada alegres, volta-a-ilha, escaladas de picos, passeios à beira-mar, enfim vão-se diversificando as formas, este tipo de actividades reveste-se da maior importância para os jovens, sobretudo ainda na fase adolescente.

Neste particular, a JAAC-CV deve ocupar-se doravante, e de forma profunda, no estudo das condições de realização do turismo juvenil, entre as ilhas e para o exterior, aproveitando a nossa capacidade de organização e os contactos de que dispomos. A construção de infraestruturas, nomeadamente, pousadas de juventude irão merecer a nossa atenção nos próximos tempos. Não sonham alto

intercâmbio
juvenil
campismo

5. Trabalho com a OPAD-CV.

Ministério de Educação

A realização recente da II Conferência de Quadros da OPAD-CV saldou-se por um avanço qualitativo da organização dos pioneiros e na assunção pelos membros da JAAC-CV do seu dever de contribuir para a educação cívica, patriótica e moral das crianças.

A OPAD-CV cresceu em termos efectivos (cerca de 14 mil inscritos). Os avanços da organização de pioneiros são de molde a exigir uma maior atenção e acompanhamento da JAAC-CV, destacando quadros para essa tarefa, tanto ao nível central, como local.

A direcção da OPAD-CV precisa de ser reforçada, não só para atender às actividades da organização, como também para se debruçar sobre os problemas da infância e da adolescência, com vista a propôr soluções à sociedade. Isso permitirá a OPAD-CV virar-se para fora das suas estruturas, para além da necessidade de organizar as crianças, também nos locais de residência.

a educação
não é um
assunto de
jovens inex-
perientes
pedagogos